

processo de doação de órgãos e tecidos. Sugerem-se novos estudos que avaliem aspectos relacionados ao preparo e entendimento da equipe frente a abordagem familiar, bem como, conhecer os aspectos sociais e culturais que possam ter impacto sob a negativa familiar, buscando assim uma visão mais ampliada da situação no intuito de estruturar ações educativas mais efetivas.

eP2329

Uso de calêndula em ulceração de pé diabético - relato de caso

Miriã Ferrão Maciel Fiuza; Mykael Ferrão Maciel; Laura Neto; Liliã Alves Pereira; Luciana Maria Fontanari Krause
UFN - Universidade Franciscana

Introdução: A ulceração do pé diabético é a complicação mais comum do Diabetes mellitus. A lentidão no processo de cicatrização resulta na necessidade de utilizar métodos alternativos. Desse modo, objetivamos apresentar a evolução de uma ulceração de pé diabético, provocada por uma complicação do diabetes em paciente, sexo feminino, 85 anos de idade, na qual foi utilizado a Calêndula como tratamento. **Descrição do caso :** J.F.S 85 anos, aposentada, feminina, cor branca. Diabética, tratada com insulina por cerca de 20 anos, sendo que há 3 anos utiliza metformina, duas vezes ao dia. Após internação hospitalar, paciente apresentou uma ferida no calcanhar proveniente de sua acamação. Após realização de curativos iniciais foi observado que não haviam efeitos benéficos. A ferida apresentou necrose total na região afetada, foi realizada debridagem e em sequência novos curativos foram realizados. Sem a melhora no quadro e, considerando a possibilidade de amputação do membro inferior, buscou-se um método alternativo de tratamento. Calêndula officinalis, é uma espécie de planta utilizada para o tratamento de feridas. Nesse procedimento, foi utilizada em spray, em creme e folhas. Durante quatro meses foram realizadas diariamente uma troca de cobertura. O membro inferior era imerso em uma solução aquosa por 10 minutos, composta pela Calêndula em forma de chá. Após, era realizado o curativo com spray e creme. A evolução da lesão e os resultados do tratamento serão representados nas legendas das figuras de 1 a 4. 1) Curativo com pontos necróticos. O curativo foi realizado com técnica asséptica, a aplicação da calêndula deu-se por meio de spray e creme. 2) O ferimento encontra-se em processo de regeneração, com significativa diminuição de profundidade. 3) Ferimento com atenuação significativa das medidas. 4) Tecido cicatricial totalmente vitalizado, evidenciando a eficácia da Calêndula. **Conclusões:** Nesse estudo foi possível verificar a atividade cicatrizante da Calêndula. Métodos anteriores haviam sido utilizados, porém sem resposta cicatrizante. Desse modo, pode-se analisar de forma prática a potencialidade de alternativa para tecidos necrosados em situação de pé diabético. Um método não invasivo, que traz benefícios principalmente ao paciente idoso, parcela da população mais frequentemente afetada pela condição, por não representar necessidade de técnica agressiva, minimizando a possibilidade de debilitação durante manejo e tratamento.

eP2330

Prevalência de pacientes com terapia inotrópica intravenosa em unidades de internação monitorizados por telemetria

Kely Regina da Luz; Dayanna Machado Pires Lemos; Larissa Gussatschenko Caballero; Letícia Pereira de Souza; Marco Aurélio Lumertz Saffi
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O monitoramento de parâmetros fisiológicos de pacientes é amplamente utilizado na medicina, dentre esses, um dos mais observados é a atividade elétrica cardíaca. Em 2015 foi implantado, em um hospital universitário do Sul do Brasil, um sistema de Telemetria de eletrocardiograma (ECG) utilizando a tecnologia wireless Bluetooth. O sistema desenvolvido contém um dispositivo portátil micro-controlado que capta as derivações do ECG através de eletrodos colocados no tórax do paciente. Os sinais são transmitidos a uma central localizada na Unidade Coronariana (UCO) para visualização em tempo real. É indicado para pacientes que necessitem de monitorização por histórico prévio ou por risco de desenvolver arritmias cardíacas potencialmente fatais ou pelo uso de terapia inotrópica intravenosa no manejo de pacientes com insuficiência cardíaca (IC). Em especial, casos graves, porém estáveis podem ser selecionados para se beneficiarem da continuidade do tratamento fora do ambiente de terapia intensiva. Considerando seus efeitos colaterais com potencial arritmogênico (atrial e/ou ventricular), a estratégia para promover o uso dessa terapia na unidade de internação foi apoiada por um protocolo institucional. **Objetivo:** identificar a prevalência de pacientes com terapia inotrópica intravenosa monitorizados por telemetria. **Método:** análise retrospectiva realizada em registros de enfermagem da UCO, de janeiro a dezembro de 2018. Estudo aprovado sob o número de CAAE 06211018.3.0000.532. **Resultados:** no período analisado totalizaram 164 monitorizações por telemetria, destas 24 (14,7%) tinham como propósito a segurança dos pacientes em uso de inotrópicos, dentre os quais 23 utilizaram Milrinone e 01 utilizou Dobutamina, todos através de cateter central de inserção periférica. **Conclusões:** Com a monitorização por telemetria, o uso de terapia inotrópica intravenosa possibilita o cuidado seguro de pacientes com IC avançada fora do ambiente de terapia intensiva, seja como ponte para transplante cardíaco, desmame ou suporte de cuidados paliativos. É de suma importância que o Enfermeiro que atua na UCO tenha conhecimento teórico-prático do ECG, a fim de detectar precocemente uma injúria cardíaca com possibilidade de uma intervenção rápida e eficaz.

eP2350

Compreensão da equipe de enfermagem sobre Delirium no paciente crítico

Mariana Quintana Pires; Ruy de Almeida Barcellos; Isadora Helena Greve; Marina Brandalise
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O delirium consiste em um distúrbio orgânico cerebral, onde há disfunções de forma patológica, de comportamento, cognição, consciência e principalmente atenção com alta incidência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Analisar a compreensão da equipe de enfermagem sobre delirium em pacientes críticos. **Método:** Trata-se de resultados parciais de um estudo exploratório descritivo realizado com a equipe de enfermagem do Centro de Terapia Intensiva de um hospital universitário de grande porte de Porto Alegre/RS. A amostra foi composta por 127 profissionais, a coleta de dados ocorreu entre os meses de junho a setembro de 2018 através de um formulário digital. Os dados foram analisados descritivamente por frequências absolutas e relativas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição participante sob parecer número 2.607.821. **Resultados:** Participaram do estudo 47 (37%) enfermeiros e 80 (63%) técnicos de enfermagem. A partir da análise das respostas, foram estruturadas duas categorias: Conhecimento da equipe de enfermagem sobre os fatores de risco para delirium e boas práticas